

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA CONDIÇÃO HUMANA

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO  
Síntese dos Resultados  
2021-2024

**Equipe responsável Ciclo 2020-2021**

Profa. Dra. Viviane Melo de Mendonça

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Prof. Dr. Geraldo Tadeu Souza

Discente: Rafael Martins Spina

Técnica-administrativo: Regina L. M. Batista

**Equipe responsável Ciclo 2022-2023**

Profa. Dra. Viviane Melo de Mendonça

Prof. Dr. Marcos Roberto Vieira Garcia

Profa. Dra. Teresa Melo

Discente: Edson Ferreira Alexandrino Junior

**Elaboração deste relatório:** Profa. Dra. Viviane  
Melo de Mendonça – Coordenadora do PPGECH

2024

|  |    |
|--|----|
| 1 - Introdução   | 03 |
| 2 - Política de Autoavaliação do PPGECH (2021-2024)                            | 04 |
| 3 - Atividades da CAA e etapas do processo de autoavaliação                    | 07 |
| 4 - Síntese dos resultados do Processo de Autoavaliação (2021-2022) e soluções | 14 |
| 5- Síntese dos resultados do Processo de Autoavaliação (2021-2022) e soluções  | 18 |
| 6 - Considerações Finais   | 21 |
| Referências  | 22 |

## **1. Introdução**

Este documento apresenta a síntese dos relatórios finais referentes aos dois ciclos avaliativos do PPGECH realizados de 2021 a 2024, oferecendo um panorama dos resultados obtidos e das reflexões produzidas a partir do processo de autoavaliação. Os relatórios completos estão disponíveis para consulta na secretaria do programa, garantindo transparência e acesso à comunidade acadêmica e ao público externo. Ao sistematizar os principais achados e desafios identificados, este documento visa contribuir para o aprimoramento contínuo do Programa, fortalecendo sua trajetória e consolidando estratégias para seu desenvolvimento futuro.

Este documento está estruturado em seis seções principais. Inicialmente, a seção Política de Autoavaliação do PPGECH detalha os princípios e diretrizes que norteiam esse processo no Programa. Na terceira seção, Atividades da CAA e etapas do processo de autoavaliação, são descritas as ações da Comissão de Autoavaliação (CAA) e as fases metodológicas adotadas. As seções quatro e cinco, Síntese dos resultados do Processo de Autoavaliação (2021-2022) e soluções, apresentam os principais achados e as estratégias adotadas para aprimorar o Programa com base nas avaliações realizadas. Por fim, as Considerações Finais, e as Referências, que reúnem as fontes utilizadas ao longo do relatório.

## 2. Política de Autoavaliação do PPGECH (2021-2024)

A Política de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana (PPGECH) tem como objetivo descrever as ações a serem realizadas pela Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGECH da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba. A CAA foi instituída e composta pelos seguintes membros:

### 1º Ciclo de Autoavaliação

(Aprovado na 8ª CPG, em 27/08/2020)

- Profa. Dra. Viviane Melo de Mendonça – Coordenadora do PPGECH
- Profa. Dra. Kelen Christina Leite – Docente permanente do PPGECH
- Prof. Dr. Geraldo Tadeu Souza – Docente permanente do PPGECH
- Discente: Rafael Martins Spina
- Técnica-administrativa (em colaboração técnica): Regina Lúcia Martins Batista

### 2º Ciclo de Autoavaliação

(Aprovado na 30ª CPG, em 14/02/2023)

- Profa. Dra. Viviane Melo de Mendonça – Coordenadora do PPGECH
- Prof. Dr. Marcos Roberto Vieira Garcia – Docente permanente do PPGECH
- Profa. Dra. Teresa Melo – Docente permanente do PPGECH
- Discente: Edson Ferreira Alexandrino Junior
- Técnica-administrativa (em colaboração técnica): vaga temporariamente em aberto, a ser preenchida no próximo ciclo com a técnica-administrativa efetiva do programa já em exercício.

As mudanças na composição da Comissão de Autoavaliação visam garantir a diversidade de perspectivas na análise do programa, ampliando a qualidade das reflexões e promovendo uma representação mais dinâmica, incluindo a renovação do representante discente para assegurar a participação ativa e plural dos estudantes. A versão expandida da Política de Autoavaliação encontra-se divulgada no site do PPGECH, juntamente com os Apêndices que incluem os seguintes questionários:

1. Questionário de autoavaliação para discentes;
2. Questionário de autoavaliação para docentes;
3. Questionário de autoavaliação para a equipe de coordenação;
4. Questionário de autoavaliação para egressos.

A construção da política de autoavaliação teve por base que o PPGECH tem como área de concentração os **Estudos da Condição Humana na Contemporaneidade**, organizando-se em duas linhas de pesquisa: a) **Sujeitos, Discursos, Narrativas e Mobilidades**; b) **Desigualdades e Diferenças no Contemporâneo**. Sua missão é formar pesquisadores capazes de refletir e produzir conhecimento sobre a pluralidade da construção e reconstrução da categoria do humano nas ciências humanas e sociais, considerando suas condições e especificidades. O objetivo é propor novas abordagens teóricas e práticas sobre os modos como o ser humano pode viver e se realizar, com

produção de conhecimento de reconhecida qualidade e compromisso social. O Programa busca ser uma referência na formação e qualificação de pesquisadores críticos, aptos a desenvolver pesquisas interdisciplinares sobre os desafios complexos da sociedade contemporânea e da condição humana. Pretende, ainda, estimular atividades científicas na área de ciências humanas e sociais em nível regional, nacional e internacional.

O **objetivo geral** do PPGECH é qualificar seus mestrandos tanto na pesquisa quanto no ensino, adotando a interdisciplinaridade como eixo central das discussões nas Ciências Humanas e Sociais. O propósito é formar pesquisadores e docentes capacitados para compreender a condição humana em sua relação com os fenômenos contemporâneos em suas múltiplas facetas.

O PPGECH tem como principal instrumento de gestão o **Planejamento Estratégico**, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar (2015) e ao Planejamento Estratégico para o desenvolvimento das pós-graduações da Universidade (2020). Além desses documentos, a proposta de autoavaliação do PPGECH considera:

- A ficha de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) para a área Interdisciplinar (2020);
- O relatório "**Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**", produzido pelo grupo de trabalho criado pela CAPES (2019).

Desde o início do programa, o PPGECH tem buscado garantir qualidade no ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação. A avaliação institucional começou logo após o encerramento do primeiro semestre de funcionamento (agosto de 2020), mesmo antes da criação formal da Comissão de Autoavaliação. Algumas das ações já realizadas incluem:

- Avaliação das três primeiras disciplinas ofertadas;
- Avaliação do funcionamento do Programa nos meses iniciais;
- Discussão com discentes e docentes sobre pontos fortes, fragilidades, oportunidades e desafios para o desenvolvimento do PPGECH.

Os dados obtidos nesses primeiros cinco meses de funcionamento — exclusivamente em modo remoto devido à pandemia da Covid-19 — foram utilizados para a elaboração do **Planejamento Estratégico do PPGECH (2021-2024)**, contribuindo também para a formulação da própria **Política de Autoavaliação**. Esta tem o propósito de produzir autoconhecimento sobre o programa, monitorando sua qualidade, seu processo formativo, sua produção acadêmica e seu impacto em diversas esferas (política, social, educacional, econômica e cultural) em nível local, regional, nacional e internacional.

A Política de Autoavaliação tem como finalidade estabelecer um processo contínuo e participativo, construído coletivamente pela comunidade acadêmica do PPGECH (docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos), além da comunidade externa. O objetivo é garantir a continuidade do aprimoramento do Programa.

Objetivos da Comissão de Autoavaliação (CAA):

1. Elaborar a proposta e os instrumentos de autoavaliação do PPGECH de forma padronizada e sistemática;
2. Discutir a proposta de autoavaliação com a comunidade acadêmica;

3. Sensibilizar e incentivar a participação da comunidade do PPGECH no processo autoavaliativo;
4. Criar um banco de dados com os registros das informações coletadas;
5. Analisar de forma crítica e reflexiva os dados obtidos;
6. Divulgar amplamente os resultados por meio de relatórios, destacando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria;
7. Propor, em conjunto com a CPG do PPGECH, novos rumos e metas para o Programa;
8. Implementar a autoavaliação como um **processo permanente**, com atualizações anuais.

A Comissão de Autoavaliação (CAA) orientou a elaboração da Política de Autoavaliação (PAA) considerando:

1. A missão, visão e objetivos do PPGECH;
2. O PDI da UFSCar;
3. O Planejamento Estratégico vigente do PPGECH;
4. Os resultados das avaliações realizadas pela CAPES.

Seguindo as recomendações do **Relatório CAPES de Autoavaliação (2019)**, a PAA contempla três dimensões principais de análise:

1. **Êxito do Programa**
2. **Êxito dos Discentes**
3. **Êxito dos Docentes e Técnicos Administrativos**

Cada dimensão é avaliada com base em indicadores qualitativos e quantitativos, a partir de planilhas de dados internas e externas, bem como relatórios preenchidos por docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos. A avaliação dos docentes também segue os critérios estabelecidos pela Norma Complementar ao Regimento Interno do PPGECH, que regulamenta os processos de credenciamento, descredenciamento e credenciamento no Programa.

Assim, a Política de Autoavaliação do PPGECH tem se consolidado como um instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo do Programa, permitindo uma reflexão crítica sobre suas práticas e resultados. A estruturação desse processo, pautada na participação ativa da comunidade acadêmica e em indicadores qualitativos e quantitativos, fortalece a transparência e a efetividade das ações voltadas para a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os resultados obtidos ao longo dos ciclos avaliativos evidenciam avanços significativos, mas também apontam desafios a serem enfrentados para garantir a excelência acadêmica e a relevância social do Programa. Dessa forma, a autoavaliação permanece como um compromisso permanente do PPGECH, orientando a tomada de decisões estratégicas e contribuindo para sua consolidação como referência na produção de conhecimento interdisciplinar sobre a condição humana.

### **3. Atividades da CAA e etapas do processo de autoavaliação (2021-2024)**

O CAA realizou dois ciclos autoavaliativos no programa. O primeiro abrangendo o período de 2020 a 2022; e o segundo de 2022 a 2023. Os ciclos seguiram o mesmo Plano de Autoavaliação. Em 2025, será realizado o terceiro ciclo autoavaliativo, que compreende o período de 2024 a 2025. Este tópico tem o objetivo de apresentar as atividades e cronograma proposta que segue a Política de Autoavaliação vigente.

Inicialmente, a Política de Autoavaliação do PPGECH foi concebida para ser realizada anualmente. No entanto, para garantir uma análise mais aprofundada e abrangente, com a coleta de dados mais robusta e a possibilidade de identificar tendências e impactos a médio prazo, optou-se por adotar ciclos de dois anos. Esse formato permite uma avaliação mais estruturada, com tempo suficiente para a implementação de ações corretivas e a observação de seus efeitos. Além disso, o intervalo bienal favorece a participação da comunidade acadêmica, reduzindo a sobrecarga dos envolvidos no processo e permitindo maior reflexão sobre os indicadores avaliados.

O plano de autoavaliação apresenta as ações a serem desenvolvidas pela CAA. Tal plano teve em vista: (1) o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; e (2) o foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica (CAPES, 2019b). Vale ressaltar que o primeiro ciclo de autoavaliação foi realizado no segundo ano de atividades do programa, não tendo ainda egressos, que, por sua vez, foram incorporados no segundo ciclo.

O processo de autoavaliação é dividido nas seguintes etapas: (1) Política e Preparação; (2) Sensibilização; (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade, via aplicação de questionários; (4) Sistematização das informações, análise e diagnóstico da realidade do Programa; (5) Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados por parte da comunidade; e (6) Meta-Avaliação ou Balanço Crítico. Cada uma das etapas será detalhada a seguir.

#### **(1) Política e Preparação**

Partindo da concepção de que a autoavaliação pode ser pensada como um processo construído coletivamente, o corpo docente, discente e técnico-administrativo foi envolvido no processo de preparação a partir de encontros e discussões sobre o Planejamento Estratégico e a autoavaliação. Assim, a política de autoavaliação seguiu as recomendações da CAPES (2019), bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2015) e o Planejamento Estratégico do PPGECH. Em reuniões realizadas ao longo de 2020 entre docentes, discentes e técnico-administrativo foram levantadas questões que nortearam os principais aspectos a serem apreendidos pela política de autoavaliação. Decidiu-se partir de três grandes dimensões: o êxito dos discentes, o êxito dos docentes e técnicos-administrativos e o êxito do Programa de maneira geral, conforme sugerido pelo Grupo de Trabalho Autoavaliação de Programas de Pós-graduação (CAPES, 2019).

Abaixo seguem os itens e subitens de avaliação para cada uma das três dimensões selecionadas, bem como as ferramentas que foram utilizadas para obtenção dos dados.

*I - Dimensão: êxito dos discentes. Essa dimensão trabalha com três itens e seis subitens.*

A saber:

Item 1: Qualidade das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Subitens: Aprovação em exames de qualificação e defesa; Qualidade das bancas (currículo na área, número de membros externos); Número e qualidade da publicação de artigos e outras produções derivadas das dissertações. Ferramentas: Levantamento de informações via PROPGWeb e (plataforma web da Pró-reitora de Pós-Graduação com dados do Programa). Formulário de solicitação de exame de qualificação/defesa e; Plataforma Sucupira e Lattes.

Item 2: Aprendizagem discente. Subitens: Acompanhamento periódico e; Conceitos em disciplinas. Ferramentas: Relatório Anual de Acompanhamento Discente; Questionário de Autoavaliação para discentes (presente no Anexo E); Questionário de Autoavaliação docente (presente no Anexo E) e; Levantamento de informações via ProPGWeb.

Item 3: Evasão discente. Subitem: Percentagem e razões. Ferramenta: Levantamento de informações via ProPGWeb e CPG do PPGECH.

*II - Dimensão: êxito dos docentes e técnicos-administrativos. Essa dimensão trabalha com cinco itens e seis subitens.*

A saber:

Item 1: Qualidade da orientação. Subitem: Período do mestrado. Ferramenta: Levantamento de Informações via ProPGWeb.

Item 2: Produção discente. Subitens: Número e qualidade da publicação de artigos e outras produções derivadas das dissertações e; Acompanhamento periódico. Ferramentas: Plataforma Sucupira e Plataforma Lattes: Questionário de Autoavaliação para discentes; Questionário de Autoavaliação docente; e relatório anual de atividades.

Item 3: Política de capacitação docente e técnica. Subitem: Número de capacitações em articulação com a Instituição. Ferramenta: Relatórios de afastamentos de capacitação via SEI; Questionário para autoavaliação docente e; Questionário de autoavaliação para equipe de coordenação (esse questionário, assim como os demais, encontra-se no Anexo E).

Item 4: Qualidade de ensino em sala de aula. Subitem: Acompanhamento anual das disciplinas. Ferramentas: Questionário de Autoavaliação para discentes; Questionário de Autoavaliação docente; e relatório anual de atividades.



Item 5: Qualidade do apoio técnico. Subitem: Qualidade das atividades da secretaria que atualmente encontra-se lotada no PPGECH por meio de colaboração técnica, dada a ausência de técnico-administrativo específico do PPGECH. Ferramenta: Questionário para autoavaliação docente; Questionário de Autoavaliação para discentes e; Questionário de autoavaliação para equipe de coordenação.

*III- Dimensão: êxito do Programa. Essa dimensão trabalha com nove itens e onze subitens.*

A saber:

Item 1: Acompanhamento de egressos. Subitem: Produção intelectual, inserção no mercado de trabalho. Ferramenta: Questionário de autoavaliação para equipe de coordenação; Questionário de autoavaliação para egressos e; levantamento de informações via sistema Lattes; relatório anual de atividades.

Item 2: Organicidade do Programa e pulverização das pesquisas. Subitem: Produção e projetos de pesquisa coletivos em temáticas afins à área de concentração. Ferramentas: Levantamento de informações via atas da CPG do PPGECh, site e redes sociais; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação docente e; Questionário de autoavaliação para equipe de coordenação; e relatório anual de atividades.

Item 3: Compromisso em relação à inclusão e à diversidade. Subitem: Política de Ações Afirmativas (entrada e permanência no PPGECH). Ferramentas: Edital de seleção do PPGECH; Edital de distribuição de bolsas do PPGECH com critérios acadêmicos e ações afirmativas; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação docente e; Questionário de autoavaliação para equipe de coordenação.

Item 4: Fluxo de Formação. Subitem: Número de ingressantes e defesas. Ferramentas. Levantamento via ProPGWeb.

Item 5: Taxas de conclusão e aprovação. Subitem: Número de aprovação, desistência e reprovações. Ferramenta: Levantamento via ProPGWeb.

Item 6: Oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico. Subitens: Número de atividades extra-curriculares no PPHECH; Número de participações acadêmico-científicas de discentes e docentes e; Percepção das atividades extra-curriculares e políticas de participação. Ferramenta: Levantamento de informações via ProExWeb (plataforma da Pró-reitoria de Extensão); Relatório anual de acompanhamento discente; Relatório de afastamentos para participações em eventos via SEI; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação docente e; Questionário de autoavaliação para a equipe de coordenação.

Item 7: Políticas de Inovação. Subitem: Ações inovadoras (percepção, número e resultados). Ferramentas: Monitoramento de ações via site do PPGECH e redes sociais; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação

docente; Questionário de autoavaliação para a equipe de coordenação e; Plataforma Lattes; relatórios anuais de atividades.

Item 8: políticas de internacionalização. Subitem: Ações de internacionalização (percepção, número e resultados). Ferramentas: Monitoramento de ações via atas da Comissão do PPGECH; Monitoramento de ações via SEI; Levantamento de informações via ProExWeb; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação docente; Questionário de autoavaliação para a equipe de coordenação; e relatórios anuais de atividades.

Item 9: Políticas de inserção social do PPGECH. Subitem: Ações de inserção social (percepção, número e resultados). Ferramentas: Relatório anual de acompanhamento discente; Monitoramento de ações via atas da Comissão do PPGECH; Monitoramento de ações via ProExWeb; Monitoramento via site e redes sociais do PPGECH; Questionário de autoavaliação para discentes; Questionário para autoavaliação docente e; Questionário de autoavaliação para a equipe de coordenação.

## **(2) Sensibilização**

As estratégias de sensibilização para a efetivar o processo de autoavaliação abrangem o uso das mídias sociais e de outros recursos auxiliares, tais como:

- a) notícias sobre a realização da auto-avaliação no site do PPGECH (destaque na página inicial);
- b) envio semanal de flyers digitais sobre a avaliação via redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp) para os segmentos discentes, docentes, coordenação e egressos;
- c) e-mail/comunicado de convite, emitido pela coordenação, para acessar o questionário online;
- d) envolvimento dos representantes discentes para o fortalecimento da sensibilização
- f) encontros presenciais e/ou online com os vários segmentos

## **(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade**

O papel da CAA, nesta etapa, foi o acompanhamento semanal da adesão via resposta aos questionários online e a retomada dos mecanismos de sensibilização, a partir dos resultados gradativos. Para isso, as estratégias de sensibilização descritas acima foram intensificadas. A cada semana, foram enviados flyers digitais sobre a adesão atualizada por segmento.

## **(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico**

O levantamento e a coleta de dados se deram em forma de pesquisa quali/quantitativa, com ênfase no qualitativo. As técnicas utilizadas serão: análise documental e aplicação de questionários avaliativo.

A sistematização das informações coletadas se deu por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários online, da organização das informações indicadas nas questões abertas, para cada segmento, bem como análise de documentos.

A tabulação estatística é gerada automaticamente por um aplicativo virtual (Google forms), e a organização das informações qualitativas precisou ser trabalhada no âmbito da CAA. Tabulados e organizados os resultados, a CAA fez a análise geral das informações, sem especificar disciplinas e docentes, tendo em vista as metas colocadas no Planejamento Estratégico. Os resultados, deste modo, poderão ser comparados com dados de avaliações anteriores. Após essa organização, houve a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações. Essas informações compõem o relatório da CAA.

Para a elaboração dos relatórios de autoavaliação nos dois ciclos, foram realizadas reuniões da CAA para divisão de tarefas e discussão de forma crítica e reflexiva dos dados da auto-avaliação, relativos às opiniões de discentes, docentes, coordenação e egressos. Uma versão preliminar de cada relatório foi elaborada e enviada para a Comissão de Pós-Graduação do PPGECH.

Assim, foram realizadas reunião com representantes de todos os segmentos para apresentação dos resultados da auto-avaliação e discussão de propostas de ações para o próximo ano. Os resultados da primeira auto-avaliação foram utilizados na atualização do Planejamento Estratégico em 2023, na correção de pontos fracos, na potencialização dos pontos fortes, na prevenção das ameaças e no aproveitamento das oportunidades.

Assim, as Tabelas 2 e 3 da Política de Autoavaliação foram construídas adotando a sugestão do documento produzido pelo grupo de trabalho CAPES (2019b, p.27) sobre autoavaliação.

Os objetos em análise serão:

1. Formação do pesquisador. Produção e publicação científica. Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi em políticas públicas?
2. Formação do docente. Articulação com a educação básica (docentes e discentes)
3. Formação do técnico profissional e/ou formação EaD. Articulação com escolas empresas e agências, organização.
4. Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...
5. Impacto acadêmico e social. Teses e dissertações – o quê? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento? Relação com egressos e sua atuação?
6. Internacionalização
7. Redes e grupos de pesquisa e colaboração
8. Inserção social – internacional, nacional, regional, local
9. Inovação
10. Ações Afirmativas

A Tabela 3, por sua vez, nomeada como ações e/ou metas futuras especificadas a partir do processo de autoavaliação implementado, é composta, basicamente, por seis colunas em que se estabelece o número da ação ou meta e, para cada uma delas, se responde as perguntas: O quê? Descrevendo a ação ou metas. Quem? Sujeitos

responsáveis. Como? Ferramentas e técnicas. Quando? Prazo de conclusão. Indicador de conclusão. Ressalta-se, mais uma vez que o Anexo E tais tabelas podem ser melhor visualizadas e ilustradas.

### **(5) Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados pela comunidade acadêmica**

A divulgação dos resultados de cada autoavaliação foi realizada por meio da disponibilização dos Relatórios da CAA no site do PPGECH e por envio eletrônico para comunidade acadêmica.

### **(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico**

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliação e se caracteriza pela reflexão de todas as práticas utilizadas pela CAA para alcançar os objetivos pretendidos, bem como a análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento. A meta-avaliação é realizada por meio de reuniões presenciais, na finalização de cada ciclo de autoavaliação.

São discutidos dados sobre aderência nos processos de avaliação de cada segmento, assim como fragilidades e potencialidades de cada etapa de trabalho e identificação de avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas. A partir disso, são elencadas novas ações para melhoria do ciclo do processo avaliativo.

Assim, a etapa 1 se constitui pela preparação do plano de autoavaliação, os sujeitos envolvidos são os componentes da CAA do PPGECH, os ferramentais e técnicas utilizadas são a organização das tarefas entre os membros da CAA e o disparo eletrônico de versões preliminares e reuniões síncronas. O local das atividades é o ambiente virtual, neste momento, o período programado é o mês de março e o resultado é o próprio Plano de autoavaliação.

A etapa 2 se constitui como sensibilização para a autoavaliação. Os sujeitos envolvidos são a CAA, representantes discentes, docentes e técnicos administrativos na CPG. As ferramentas utilizadas são as Mídias sociais e outros recursos auxiliares como o google form. O local das atividades é o ambiente virtual, neste momento, o período programado é o mês de julho/agosto e o resultado é medido pelo percentual de adesão ao processo de sensibilização.

A etapa 3 se constitui pela sistematização dos resultados, análise das informações e diagnóstico. Os sujeitos envolvidos nesta etapa são CAA e a CPG do PPGECH. Ferramentas utilizadas são *google form*, dados externos da CAPES, divisão de tarefas entre membros da CAA, envio eletrônico de versões preliminares. Local, reuniões presenciais (quando possível) ou em ambiente virtual, o período. Como resultado se produz o relatório de autoavaliação.

A etapa 4 se constitui na divulgação dos resultados da autoavaliação. Os sujeitos envolvidos são os componentes da CAA. As ferramentas utilizadas são mídias sociais e outros recursos auxiliares e um seminário de avaliação. Local reuniões presenciais quando possível ou em ambiente virtual. Espera-se como resultado desta etapa um bom percentual de adesão ao seminário.

A etapa 5, por fim, meta-avaliação do processo desenvolvido anualmente. Sujeitos responsáveis por conduzir esse processo é a CAA por meio de ferramentas como: reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CAA para alcançar os objetivos pretendidos e análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento. O local acontece em reuniões presenciais ou em ambiente virtual no mês de dezembro esperando como resultado um detalhamento de ações para melhoria do ciclo do processo avaliativo do ano seguinte.

## **5- Síntese dos resultados do Processo de Autoavaliação (2021-2022) e encaminhamentos visando soluções**

Este foi o primeiro processo de autoavaliação do PPGECH, realizado no ano de 2021. Tal avaliação foi capaz de alcançar a primeira turma do programa que iniciou em 2020 e estava no segundo ano do Mestrado, bem como a chegada da segunda turma de 2021, portanto, no seu primeiro ano.

Ressalta-se que o Programa, em sua primeira autoavaliação, possuía pouco mais de um ano de funcionamento tendo este sido iniciado em um período particular de nossa história, ou seja, em meio a devastadora pandemia do SARS-Cov-2 que, em nosso país fez, até o momento em que esse relatório é escrito, mais de 672 mil vítimas fatais da Covid-19.

Diante desse quadro, destaca-se a atuação da Comissão de Autoavaliação, composta por docentes, discentes e a técnica-administrativa presente no PPGECH em colaboração técnica por apenas um ano. A CCA reuniu-se 4 vezes para a produção do instrumento de avaliação e foi responsável pelo processo de sensibilização de discentes e docentes, atuando fortemente nas redes sociais do programa para a divulgação da Política de Autoavaliação, bem como seu processo em curso.

Ao fazer a leitura e análise dos dados, identificou-se a necessidade de melhorar o instrumento de coleta de dados em relação ao enunciado de algumas questões para que fiquem mais claros e objetivos, sem margem para dúvidas. Um desafio que se colocou, quanto ao instrumento e sensibilização, será a participação de egressos, pois nesta avaliação ainda não havia egressos no programa. Sendo assim, na próxima avaliação, os egressos serão incluídos na coleta de dados. É necessário empreender esforços para sensibilizar a ProPG e a UFSCar sobre a importância de atender às necessidades de todos os programas, criando um sistema unificado para o acompanhamento dos egressos, tarefa que tem sido acompanhada pela coordenação.

Com o crescimento do programa e com a presença de egressos, projeta-se, para a próxima avaliação, a necessidade de trabalhar ainda mais a sensibilização da comunidade quanto à existência de uma política de autoavaliação bem como sua importância para a consolidação do Programa.

Em relação à avaliação dos discentes, é importante apontar que, nas questões qualitativas, eles ressaltam: o acolhimento e abertura do corpo docente; a relevância e densidade das disciplinas, sejam elas obrigatórias ou eletivas; a importância para os debates interdisciplinares; o fato de dois docentes de áreas distintas ministrarem ao mesmo tempo e o tempo todo a disciplina. Ressaltam, ainda, a solidez da formação docente em suas respectivas áreas. Percebem os docentes sempre muito presentes no processo de orientação com destaque para o fato de as cobranças e exigências os ajudarem no desenvolvimento dos respectivos trabalhos. Apontam para a própria dificuldade de leitura em artigos científicos em língua estrangeira. Ressaltam a relevância do Seminário de Estudos da Condição Humana (SECHu) promovido pelo programa bem como da atividade de extensão Diálogos Interdisciplinares. A participação nos grupos de pesquisa é tida como momentos importantes em suas formações como pesquisadores. Além disso, manifestam grandes dificuldades em relação à pandemia que impõe a experiência do isolamento, a morte de pessoas próximas, adoecimentos físico e mental, e a mudança dos próprios projetos na impossibilidade da realização da pesquisa de campo. Uma dificuldade relatada por

vários discentes é a conciliação entre trabalho e estudo uma vez que o Programa possui poucas bolsas. Nesse sentido, a coordenação fez esforços para que houvesse aumento de bolsas. Como um programa novo, recém-aprovado e em acompanhamento pela CAPES à época da primeira autoavaliação, poucas bolsas foram oferecidas ao programa. Algumas delas fizeram parte da política institucional em alocar bolsas para programas novos, o que tornou importante a presença da coordenação nas tratativas com a pró-reitora de pós-graduação.

Os discentes relataram que a quantidade de informações a serem processadas durante as aulas e ao longo do mestrado é significativa. Nesse contexto, algumas atividades, especialmente as que exigiam presença física, foram prejudicadas, conforme indicado nas respostas ao questionário. No entanto, destacaram o esforço e o comprometimento da Coordenação do Programa em atender às demandas estudantis, mesmo sem o suporte de um técnico-administrativo para secretariar o programa por um período. Além disso, ressaltaram o caráter democrático adotado na resolução de problemas.

Uma ponderação feita por parte do corpo discente é que gostariam de um retorno mais individualizado sobre os trabalhos finais entregues em cada disciplina. Outro apontamento é que percebem ainda estar em formação, no corpo docente, uma visão específica sobre interdisciplinaridade. Para resolver esta questão, foi criado um grupo de estudos sobre Interdisciplinaridade e Condição Humana na Contemporaneidade para os docentes, com um intuito de discutir os processos didáticos e avaliativos, bem como estudar sobre interdisciplinaridade e a temática da condição humana. Este grupo se reúne a cada dois meses, com a presença de todos os docentes das duas linhas de pesquisa. O grupo tornou-se um espaço fundamental para a integração e o fortalecimento de vínculos, além de contribuir para o aprofundamento do debate teórico-metodológico do programa em sua diversidade. Embora parte dos encontros tenha ocorrido de forma remota devido à pandemia de COVID-19, eles se mostraram produtivos e foram potencializados com a retomada das atividades presenciais.

Os discentes revelaram sentir dificuldades com o estabelecimento de vínculos no modo remoto e sentiam seus orientadores muito sobrecarregados com outras atividades, muitas delas administrativas.

Com a implantação do PPGECH e o amadurecimento do programa, a Comissão de Pós-Graduação adotou uma política de redução do número de orientandos por docente nos processos seletivos subsequentes, além de otimizar o trabalho por meio da diminuição de comissões e do melhor uso das tecnologias de informação disponíveis. Essas medidas visaram tornar a gestão mais focada e com menor sobrecarga. O retorno às atividades presenciais na UFSCar, no segundo semestre de 2022, foi comemorado por discentes e docentes, fortalecendo os vínculos e o compromisso com o programa, além de reduzir a sensação de distanciamento e sobrecarga.

Quanto à avaliação produzida pelos docentes, há que se destacar que os docentes, de modo geral, são muito críticos em relação a si mesmos: manifestaram a grande dificuldade de oferecer disciplinas remotas; dificuldade de acesso ao acervo da biblioteca; e o desafio da experiência de ministrar aulas com os colegas, sobretudo em modo remoto. No entanto, ressaltaram também o grande aprendizado desse processo e o quanto o deslocamento e diálogo nessas parcerias têm se revelado muito fecundo.

Declararam ser muito difícil a orientação 100% remota e que buscaram modos e meios de amenizar essas questões. Demarcam que o ensino remoto impacta negativamente o bom aproveitamento dos discentes e que percebem menor apreensão das informações relacionadas ao PPGECH bem como grande dificuldade no cumprimento dos prazos. Ressaltam ainda que a sobrecarga de trabalho de docentes de *campi* novos, frutos da expansão e do REUNI, foi intensificada na pandemia.

Algumas questões apresentaram resultados distorcidos devido à falta de clareza do instrumento de avaliação, especialmente para docentes que, eventualmente, ainda não haviam ministrado aulas. Esse problema foi corrigido para o próximo ciclo de autoavaliação. Além disso, temas como apoio financeiro, formação e mobilidade acadêmica foram impactados pela pandemia, resultando em avaliações negativas. Muitos docentes ressaltaram a capacidade da coordenação em acolher as demandas de discentes, docentes e da instituição, e a dificuldades e a sobrecarga de trabalho pela falta de um técnico-administrativo do PPGECH.

Destaca-se, no entanto, partindo desta avaliação, o esforço conjunto de docentes, discentes e da coordenação para superar os desafios impostos pelo período pandêmico, buscando estratégias que garantissem a continuidade do Programa com qualidade, em um ambiente positivo e acolhedor. Diante dos desafios enfrentados, a política do Programa foi fortalecer ainda mais seu caráter inclusivo, democrático e solidário. A pandemia afetou significativamente a saúde física e mental de muitos discentes e docentes. Para lidar com essas dificuldades, a coordenação promoveu diversas reuniões, tanto individuais quanto coletivas, proporcionando espaços de diálogo para discutir desafios acadêmicos e pessoais enfrentados durante o isolamento social.

A equipe de coordenação, embora tenha identificado certa distorção nos dados devido a um erro no instrumento – uma resposta de teste que permaneceu no resultado final, faz uma avaliação positiva do Programa. Destaca-se, contudo, a dificuldade administrativa enfrentada pela ausência de um(a) secretário(a), especialmente durante a pandemia e os cortes orçamentários do governo federal para as universidades públicas. Esse cenário coincidiu com a implantação do PPGECH e dificultou a realização de novos concursos para técnicos administrativos.

Para mitigar esse problema, aprimorou-se o instrumento de avaliação e intensificaram-se os esforços junto à Direção do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Essas ações resultaram na resolução da questão, com a nomeação de uma técnica-administrativa efetiva para o Programa ainda no quadriênio, bem como a contratação de uma estagiária para apoio das atividades de secretaria.

A primeira autoavaliação do PPGECH permitiu identificar desafios e potencialidades do Programa em seu início, especialmente considerando o contexto da pandemia da Covid-19. Discentes e docentes destacaram a qualidade da formação, a relevância das disciplinas e o compromisso do corpo docente, mas apontaram dificuldades relacionadas ao ensino remoto, sobrecarga de trabalho e a necessidade de maior apoio institucional, como aumento de bolsas e acesso presencial a bibliotecas. A análise dos dados revelou a importância de ajustes no instrumento de avaliação, incluindo maior clareza nas perguntas e a inclusão dos egressos no próximo ciclo avaliativo. Além disso, a coordenação adotou medidas para reduzir a sobrecarga



dos docentes, fortalecer a comunicação e otimizar processos administrativos, promovendo um ambiente acadêmico mais estruturado e acolhedor.

Diante das demandas identificadas, o Programa implementou no quadriênio ações concretas para solucionar os desafios apontados. Foi reduzido o número de orientandos por docente, aprimorado o instrumento de avaliação e reforçado o diálogo com instâncias institucionais para garantir suporte administrativo. A nomeação de uma técnica-administrativa e a contratação de uma estagiária nos anos seguintes melhoraram a gestão do Programa, enquanto a retomada das atividades presenciais fortaleceu os vínculos acadêmicos.

A autoavaliação consolidou-se como ferramenta essencial para o aprimoramento contínuo do PPGECH, reforçando seu compromisso com a qualidade, a interdisciplinaridade e a construção de um espaço acadêmico democrático e inclusivo. Os resultados deste primeiro ciclo de autoavaliação subsidiaram o monitoramento e revisão do Planejamento Estratégico do PPGECH realizado em 14/06/2023.

## 5 - Síntese dos resultados do Processo de Autoavaliação (2021-2022) e encaminhamentos visando soluções

Este foi o segundo processo de autoavaliação do PPGECH, realizado no ano de 2023, relativa a 2022 e 2023. Tal avaliação foi capaz de alcançar segunda a quarta turma, que iniciou em 2023. Ressalta-se que o Programa, em sua segunda autoavaliação, possuía pouco mais de três anos de funcionamento tendo este sido iniciado em um período particular de nossa história, ou seja, em meio a devastadora pandemia do SARS-Cov-2 que, em nosso país fez, até o momento em que esse relatório é escrito, mais de 700 mil vítimas fatais da Covid-19.

Destaca-se a atuação da Comissão de Autoavaliação, composta por docentes e discentes, embora a ausência do técnico-administrativo seja justificada pela falta desse profissional alocado ao PPGECH. A CCA reuniu-se quatro vezes para aprimorar o instrumento de avaliação e foi responsável pelo processo de sensibilização de discentes e docentes. Além disso, atuou de forma significativa nas redes sociais do programa para divulgar a Política de Autoavaliação, tanto durante o processo em curso quanto de forma contínua.

Durante a leitura e análise dos dados, foi identificada a necessidade de aprimorar o instrumento de coleta de dados, principalmente em relação ao enunciado de algumas questões, para torná-las mais claras e objetivas, sem deixar margem para dúvidas. Um dos desafios enfrentados durante essa segunda coleta de dados foi a sensibilização dos egressos quanto à importância de responder ao questionário de autoavaliação. Apesar dos esforços para alcançá-los, apenas 12 dos 20 egressos responderam, totalizando 60% de retorno, ainda que possa melhorar considera-se um percentual razoável. É crucial que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a UFSCar reconheçam a importância de uma política de egressos para todos os programas e desenvolvam um sistema unificado robusto para o acompanhamento de egressos. Neste sentido, reuniões de Conselho de Pós-graduação e com a própria pró-reitoria esta demanda tem sido colocada, há um processo de construção desta política na universidade.

Com o crescimento do programa e com a presença de egressos, projetou-se, para a essa avaliação, a necessidade de trabalhar ainda mais a sensibilização da comunidade quanto à existência de uma política de autoavaliação bem como sua importância para a consolidação do Programa. Tal sensibilização foi realizada, no entanto, o resultado ainda deve ser melhorar, com outras estratégias. Neste caso, um fortalecimento e conscientização dos orientadores que entrem em contato com seus orientandos em andamento e egressos tem sido feita, para uma maior sensibilização da importância de resposta de discentes e docentes.

No entanto, verifica-se, entre os respondentes que o PPGECH contribuiu para ascensão profissional em suas carreiras, sendo que a maior parte deles atua no setor público e as atividades são: ensino superior, área da saúde, assistência social, comunicação e sindical. Alguns estão fazendo o doutorado e outros ressaltam, em questões abertas, que aguardam pela criação do doutorado no PPGECH.

Na avaliação dos discentes, é importante destacar que, nas questões qualitativas, eles enfatizam diversos pontos positivos. As disciplinas são consideradas fundamentais para o desenvolvimento das dissertações e cruciais para a discussão de referências teóricas. Alguns discentes sugerem que disciplinas como "Estudos da

Condição Humana" (obrigatória) e "Movimentos Sociais e Ambientalismo" (optativa) poderiam ser expandidas para abranger mais conteúdo. A disciplina obrigatória "Ética e Metodologia das Ciências Humanas e Sociais" é descrita como essencial para a revisão e continuidade dos projetos de pesquisa. Os alunos ressaltam que as disciplinas são bem estruturadas, com conteúdo pensado para atender às necessidades do programa e das pesquisas, e que a relação entre docentes e discentes é empática e respeitosa. Também é mencionado o desenvolvimento do pensamento crítico e a interdisciplinaridade, com a participação de docentes de áreas distintas. Vários discentes destacam que as disciplinas são ministradas com zelo, cuidado, expertise, sensibilidade e flexibilidade pelos docentes, com especial destaque para "Estudos da Condição Humana na Contemporaneidade".

Pontuam, ainda, que em relação aos docentes, eles percebem um vasto conhecimento teórico dos temas propostos e uma ótima didática mostrando-se abertos ao debate, mesmo com a apresentação de ideias contrárias; os docentes se mostram muito atenciosos e acolhedores também fora do espaço de sala de aula. Segundo os discentes percebe-se, ainda, que os docentes são muito generosos não apenas com os alunos, mas também entre si. Capacitados, abertos, comprometidos com o programa e muito exigentes. De modo geral os docentes são de fácil acesso, sempre presentes e atentos às demandas dos alunos e dispostos a encontrar soluções quando os problemas aparecem. E as menções à dedicação, ética e atenção dos docentes se repetem em várias respostas.

Importante, ainda, mencionar que em relação do Programa a avaliação discente aponta o esforço e o trabalho da coordenação do Programa sempre muito atenta aos problemas apresentados pelos discentes ressaltando o caráter democrático das relações e resoluções de problemas e manifestam a esperança de que a falta de técnico-administrativo seja sanada o mais rápido possível, pois embora a coordenação se desdobre para atender todas as necessidades a falta do técnico-administrativo atrapalha o programa. Diante dessa necessidade, a coordenação realizou reuniões sistemáticas com o diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar, destacando a urgência da questão. Como resultado dessas ações, o problema foi solucionado, e atualmente o PPGECH conta com uma técnica-administrativa atuando de forma permanente no programa.

Marcam o fato de o PPGECH ser um programa inclusivo e com uma equipe acolhedora de professoras/es, engajada na luta educacional, com ética e profundo interesse na transformação social do país. Esperam que o Programa consiga uma boa avaliação para que possa propor um doutorado. Muitos percebem que a Autoavaliação é um instrumental extremamente importante para o avanço do programa, pois oportuniza olhar os avanços e desafios que precisam ser enfrentados. Uma sugestão é tornar mais claro para todos quando e como a coorientação é necessária. Nesse sentido, têm sido promovidas discussões e ações de sensibilização sobre a importância da coorientação e seu funcionamento, tanto em reuniões com docentes e discentes quanto por meio da divulgação das diretrizes no site.

No que diz respeito à avaliação feita pelos docentes, é importante notar que, ao contrário da avaliação anterior, eles não mencionam o "peso" e o "desafio" de ministrar aulas com colegas, mas enfatizam que é um desafio produtivo e frutífero. Isso pode indicar os primeiros efeitos do Grupo de Estudos da Interdisciplinaridade e

Condição Humana na Pós-Graduação, criado pela coordenação, que visa integrar os docentes e promover a interdisciplinaridade necessária para os Estudos da Condição Humana.

Os docentes expressam dificuldades relacionadas à falta de apoio técnico para disponibilização de recursos tecnológicos. Essa questão está ligada ao histórico da UFSCar, que é a Universidade Federal com a menor relação docente/técnico administrativo. Além disso, os docentes levantaram preocupações sobre a instalação de novas cortinas nas salas de aula da pós-graduação. Após encaminhamento desta demanda pela coordenação ao Centro onde o programa é vinculado, foi feita a instalação de cortinas e de ventiladores em todas as salas de aula da Pós-graduação. Em breve também serão instalados ar-condicionado nas salas de aula e na sala da secretaria, bem como equipamentos de videoconferência na sala de reuniões e defesa, com maior facilidade para uso intuitivo dos equipamentos.

Outras considerações incluem a possibilidade de revisão do número de créditos obrigatórios e a avaliação da viabilidade de uma disciplina sobre formação docente para o ensino superior. É destacado que muitos discentes trabalham, o que, em alguns casos, dificulta o desenvolvimento de um trabalho mais próximo, devido ao tempo limitado disponível. Por outro lado, o aumento do número de bolsas, embora ainda insuficiente para cobrir todo o programa, tem ajudado a mitigar essa dificuldade. A cada ano há aumento de bolsas Capes e CNPq, e a coordenação tem estimulado a solicitação de bolsas FAPESP. Com o término do quadriênio, a questão dos créditos das disciplinas será discutida e verificada a pertinência de alteração ou revisão.

Os docentes também mencionam a carga excessiva de trabalho, com um alto número de créditos na graduação e demandas administrativas, o que impacta o tempo disponível para se dedicarem mais aos seus orientandos. No entanto, a avaliação dos discentes sobre a relação orientador/orientado e a qualidade das orientações é muito positiva.

Aos docentes foi, especificamente, perguntado sobre as fortalezas, fragilidades, ameaças e oportunidades do Programa e esses pontos podem ser encontrados em um quadro no próximo tópico deste relatório, bem como as metas para o curto, médio e longo prazo pretendidas pelos docentes. A equipe de coordenação, por sua vez, faz uma avaliação positiva do Programa demarcando, sobretudo, a dificuldade administrativa pela ausência de um/a secretário/a, que já foi selecionada posteriormente.

A segunda autoavaliação do PPGECH permitiu uma análise abrangente dos avanços e desafios do Programa, refletindo sobre sua trajetória e consolidando estratégias para seu aprimoramento contínuo. Os dados coletados demonstram o impacto positivo do PPGECH na formação e ascensão profissional de seus discentes e egressos, além de ressaltar o compromisso dos docentes com a qualidade do ensino e da pesquisa. Apesar das dificuldades enfrentadas, como a ausência inicial de um técnico-administrativo e a necessidade de maior adesão dos egressos ao processo avaliativo, o esforço conjunto da coordenação, docentes e discentes tem resultado em avanços significativos. A autoavaliação reafirma a importância da construção de uma cultura de avaliação permanente, essencial para o fortalecimento do Programa e sua consolidação no cenário acadêmico. Dessa forma, os resultados obtidos servirão como base para futuras ações, visando aprimorar ainda mais a qualidade do PPGECH e ampliar suas perspectivas, incluindo a criação de um curso de doutorado.

## **6- Considerações Finais**

O PPGECH utiliza como principal instrumento de gestão o Planejamento Estratégico, elaborado para o período de 2020-2024 e fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar (2013) e no Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento das Pós-Graduações da Universidade (2020). A autoavaliação do PPGECH parte, portanto, dos pressupostos desses documentos, bem como da ficha de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior para a Área Interdisciplinar (CAPES, 2020) e do Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação produzido pelo grupo de trabalho criado pela CAPES (2019).

Considerando a autoavaliação como um processo construído coletivamente, o corpo docente e discente foi envolvido no processo de preparação do instrumento de autoavaliação por meio de encontros e discussões sobre o Planejamento Estratégico e a política de autoavaliação.

O processo de autoavaliação do PPGECH demonstrou-se uma ferramenta essencial para a melhoria contínua do programa, possibilitando a identificação de desafios e a implementação de soluções concretas. Identifica também que tal ferramenta deve ser revista e aprimorada constantemente.

A avaliação revelou avanços significativos na organização acadêmica, no fortalecimento da interdisciplinaridade e na relação entre docentes e discentes, além da resolução de problemas estruturais, como a contratação de técnico-administrativo e a melhoria das condições das salas de aula. As percepções positivas dos participantes indicam que o programa tem cumprido seu papel formativo, impactando a trajetória acadêmica e profissional de seus egressos. Além disso, a autoavaliação reafirmou a importância da sensibilização contínua da comunidade acadêmica para garantir maior engajamento no processo. Dessa forma, o PPGECH se consolida como um espaço de ensino e pesquisa comprometido com a excelência acadêmica e a transformação social, evidenciando a necessidade da continuidade desse processo avaliativo para sustentar e ampliar seus avanços.

## **REFERÊNCIAS**

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ficha de avaliação. Brasília, 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Auto-avaliação de programas de pós-graduação. Brasília, 2019b.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA (PPGGERO). O Programa – objetivos e histórico. Disponível em: <http://www.ppggero.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2019.